



Texto-base: João 10:11-18

11 *Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.*

12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa.

13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

*15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; **e dou a minha vida pelas ovelhas.***

16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

*18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. **Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.***

Jesus afirma que ele é o bom Pastor. E mais, afirma também que o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Em seguida, Jesus fala do mercenário, o não-pastor.

Nós também temos nossas ovelhas a cuidar: comunhão com Deus, família, chamado, ministério, trabalho.

Há também compromissos e responsabilidades que assumimos. Ontem, vi uma postagem no Twitter:

“- Crente que marca um horário e chega 1 hora atrasado sem justificativas plausíveis demonstra desvio de conduta e irresponsabilidade”.

Vemos aqui duas características do Caráter de Cristo que precisamos em nós: a **obediência** e o **desprendimento**.

Mas vamos falar de 4 “personagens” que vemos neste texto:

1. **Bom Pastor** – quem tem uma missão a cumprir;
2. **Ovelha** – o objeto do cumprimento da missão;
3. **Mercenário** – aquele que cumpriria a missão por dinheiro;
4. **Pai** – quem dá a missão.



1. Obediência

Obediência daquele que vai até o fim. Missão dada é missão cumprida.

Assim vemos em Jesus que tinha uma missão dada pelo Pai: cuidar das ovelhas e dar sua vida por elas.

Fazer a vontade de Deus era comida para Jesus: **João 4: 31-34.**

31 Nesse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come!

*32 Mas ele lhes disse: **Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.***

33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer?

*34 Disse-lhes Jesus: **A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.***

Precisamos “conhecer” esta comida de Jesus: **fazer a vontade de Deus.**

João 6:38-39

Porque eu descí do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou.

E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.

Jesus conhecia a vontade de Deus. Podemos conhecer a vontade de Deus: na Sua Palavra, na comunhão do Espírito Santo, em fatos...

Chegou um momento que Jesus, homem, sentiu o que muitas vezes nós sentimos diante do que temos de cumprir. E Ele, enquanto homem, precisava desabafar com o Pai.

Mateus 26:36-44

36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

*37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, **começou a entristecer-se e a angustiar-se.***



38 Então, lhes disse: **A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.**

39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: **Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.**

40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: **Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.**

43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.

44 Deixando-os novamente, **foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.**

Mas a angústia de Cristo não foi obstáculo para sua obediência.

Mateus 26:36-44

45 Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Talvez sua angústia esteja sendo tão grande quando você realiza o que tem para fazer, mas Deus pode fazer infinitamente mais. Não desista, seja obediente.

E até o fim.

João 19:30

Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: **Está consumado!** E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Ele sabia que Deus realizaria infinitamente mais, era plano da salvação. Ele deu sua vida e a tomou de volta.



2. Desprendimento

Desprendimento é fazer não por interesse, mas por abnegação, renunciando a si mesmo e muitas vezes, em sacrifício.

Já o mercenário é aquele que trabalha só por dinheiro, ou com interesse em algum benefício que possa ter.

Jesus foi desprendido: **João 1:1-3,14**

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

Dá para imaginar um Rei, que se destitui do seu reino, do seu trono, dos seus bens, de toda a sua riqueza e nobreza, e conforto e gozo, e escolhe morar com os pobres e padecer com eles todas as suas necessidades e fraquezas, por amor?

Imagine agora um pássaro que é livre, que habita em lugares altos, que pode contemplar o infinito, o mar, as florestas, o sol. Ora, a natureza de um pássaro é voar, imagine este pássaro se deixando cortar-lhes as asas, para apenas andar na terra.

Jesus escolheu, Ele preferiu deixar o seu reino o seu trono, toda a sua glória, Ele preferiu que lhe cortasse suas asas, Ele escolheu deixar de ser totalmente Deus para ser totalmente humano, e habitar entre nós.